

Rodada de negócios reúne 340 empresas brasileiras e 130 compradores internacionais

Fonte: *Ministério da Economia*

Data: *24/06/2020*

Um total de 340 micro, pequenas e médias empresas brasileiras participam nesta semana de uma inédita rodada online de negócios com 130 compradores internacionais de 53 países diferentes. Organizado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Sebrae, Confederação Nacional da Indústria (CNI) e Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), o Business Connections Brazil: Food & Beverage foi aberto na segunda-feira (22/6) e vai até a próxima sexta (26/6). Participam representantes dos Ministérios da Economia (ME), da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e das Relações Exteriores (MRE).

As rodadas de negócios serão realizadas por meio de reuniões individuais B2B entre as empresas fornecedoras do setor de alimentos e bebidas do Brasil e compradores internacionais da América Latina, Estados Unidos, Canadá, Índia e Emirados Árabes, entre outros países. Durante toda a semana do evento, serão realizadas também palestras sobre o setor de alimentos e bebidas.

Todas as instituições envolvidas na realização da rodada de negócios virtual são parceiras na execução do Plano Nacional da Cultura Exportadora (PNCE). Coordenado pelo Ministério da Economia, o PNCE busca difundir a cultura exportadora e contribuir para ampliar o número de exportadores brasileiros.

Também é um de seus objetivos principais organizar ações desenvolvidas por diversas instituições que atuam no fomento às exportações, de modo que sejam executadas de forma harmônica e encadeada, evitando duplicidades e sobreposições, minimizando lacunas e, desta forma, otimizando os esforços.

Durante a abertura do evento, a subsecretária de Facilitação de Comércio Exterior e Internacionalização do Ministério da Economia, Glenda Lustosa, ressaltou que “a realização do Business Connection Brazil é uma prova de que o trabalho em conjunto, a soma de esforços – que sempre foi uma das premissas do PNCE, desde sua criação – trazem resultados positivos para as próprias instituições, mas, principalmente, para as empresas brasileiras”.

Integração

O diretor de Desenvolvimento Industrial da CNI, Carlos Eduardo Abijaodi, enfatizou a importância do trabalho integrado entre as esferas privada e pública, bem como da diversificação do mercado para fortalecer o comércio exterior como saída estratégica para acelerar a retomada das empresas.

“Reconhecendo a necessidade de integração entre as entidades como um dos principais desafios para impulsionar a internacionalização das empresas, o governo brasileiro utiliza atualmente o Programa Rota Global, desenvolvido pela CNI em cooperação com a Comissão Europeia”, comentou Abijaodi. O Programa Rota Global, além de ter dado origem à nova metodologia de atendimento empresarial do PNCE, integra com destaque a Agenda Internacional da Indústria 2020, com foco em governança, coordenação e assistência para ajudar as empresas nacionais a internacionalizarem as suas operações.

Ainda na abertura do evento, as projeções apresentadas pelo gerente de Integração e Comércio do BID, Fabrizio Opertti, mostraram que até 2028 os países da América Latina e Caribe serão responsáveis por 25% de todas as exportações de alimentos do mundo. “Atualmente, as nações dessa região registram 117% de autossuficiência na produção de alimentos. Em produtos como a banana e o açúcar, os nossos países já são responsáveis por 50% das exportações”, afirmou.

Ele explicou que a rodada virtual internacional é um dos desdobramentos da Connect Americas. Essa plataforma de negócios gratuita foi criada pelo BID para apoiar mais de 300 mil empresários cadastrados na realização de mais e melhores negociações internacionais.

Rede de parcerias

O presidente da Apex-Brasil, Sergio Segovia, destacou que, mesmo num cenário adverso provocado pela pandemia do novo coronavírus, as exportações do agronegócio do Brasil de janeiro a maio foram de US\$ 42 bilhões – 7,9% a mais que no mesmo período de 2019.

“Desenvolvemos uma rede de parcerias, porque sabemos que juntos somos mais fortes para o enfrentamento dos desafios que chegaram com a Covid-19. É importante ressaltar que, mesmo no cenário adverso, o Brasil não deixou de cumprir com os seus compromissos internacionais. Como poucos países no mundo, o Brasil está preparado para enfrentar o desafio gerado pelas mudanças estruturais que estamos vivendo”, comentou.

Para o diretor-presidente do Sebrae Nacional, Carlos Melles, ações integradas entre o governo e representantes da iniciativa privada como o Business Connections Brazil: Food & Beverage são fundamentais para ajudar as micro e pequenas empresas a trilharem o caminho da internacionalização. “Nessa crise, fizemos o que precisava ser feito e nos aproximamos da ponta, dos micro e pequenos empresários que mais precisam de suporte e da ação integrada e coordenada nossa com o governo num momento como este”, afirmou.

O secretário de Comércio e Relações Internacionais do Mapa, Orlando Ribeiro, fez um alerta aos empresários interessados em buscar negócios no exterior. Segundo ele, o setor de alimentos e bebidas deve enfrentar uma postura mais protecionista do mercado internacional. “Quem exporta também deve ficar atento às alterações de percepções dos países estrangeiros que poderão implicar maior rigor quanto aos padrões técnicos, sanitários, inclusive com exigências de regulação, certificação, rastreabilidade, rotulagem, embalagens, que são requisitos muito cobrados para quem já está habituado a exportar”, afirmou.

Ao final da cerimônia de abertura, Glenda Lustosa convidou todos a conhecerem mais sobre o Plano Nacional da Cultura Exportadora, e desejou sucesso aos participantes.